RESUMO DAS OFICINAS E MINICURSOS

Processo e Método de Ensino

- Tema: **Exercícios gramaticais no ensino de paisagismo**

Ministrantes: Glauco de Paula Cocozza e Fernanda Cláudia Rocha

- Objetivos: O objetivo principal da oficina é compartilhar de modo prático, uma experiência de exercício gramatical na área de paisagismo, aplicada por professores em diferentes IES, refletindo sobre seu desenvolvimento e possíveis resultados. São seus objetivos específicos: conceituar exercícios gramaticais e apresentar algumas experiências; testar métodos de ensino em paisagismo; discutir sobre novas possibilidades no ensino de projeto; discutir coletivamente sobre temas e exercícios; verificar sua aplicação com os participantes do exercício.

- Metodologia: A oficina terá como metodologia 3 etapas de trabalho: A primeira é uma discussão reflexiva sobre métodos de ensino com os oficinantes e a aplicação de um exercício gramatical. A segunda etapa da oficina consiste na execução da proposta por todos os participantes, de forma interativa e com um prazo determinado para a sua consecução. Nessa etapa, o tema escolhido e os materiais elencados serão utilizados para a elaboração do exercício, realizados em grupos de no máximo 4 pessoas. Ao final do tempo estabelecido debate-se sobre os resultados e sua aplicabilidade em uma disciplina de projeto de paisagismo, quando serão também apresentadas algumas as experiências realizadas em diferentes IES, para que sejam debatidas e sirvam como elemento comparativo da experiência.

- Tema: **Conceitos BIM aplicados no ensino da arquitetura da paisagem**

Ministrante: Luciano Falcão da Silva

- Objetivos: O minicurso tem como objetivo geral aproximar os conceitos BIM da prática ensino de paisagismo, explorando suas potencialidades. Serão explorados objetivos como: ênfase na fase projetual; elaboração de simulações; interdisciplinaridade com demais áreas da arquitetura e urbanismo.

- Metodologia: O minicurso é formado por aulas expositivas de introdução teórica e de pequenas práticas de exercícios aplicáveis no ensino de paisagismo, utilizando softwares específicos.

- Tema: **Método de concepção dos Espaços Livres de Edificação: da estruturação à forma**

Ministrantes: Jonathas Magalhães Pereira da Silva e Ana Cecília Mattei de Arruda Campos

- **Objetivos:** Apresentar método de projeto que tome a concepção do espaço livre antes da definição dos elementos que os constituirão.

- **Metodologia:** A Oficina baseia-se em uma experiência pedagógica que tem como objetivo desenvolver projetos de espaços livres de edificação. Parte-se da premissa que os espaços livres são estruturados por planos horizontais como pisos (forrações, terra, pedrisco, pedra portuguesa, etc) e tetos (copas das árvores, marquises, pergolados etc) e planos verticais (paredes, vedos, taludes, murros de arrimo, painéis, edifícios, etc). A definição de fluxos e da articulação entre os espaços permite conceber a estrutura espacial antes de lhe conferir forma, isto é, antes de definir os elementos concreto que conformarão os pisos, paredes e tetos. A oficina ira: a) apresentar a proposta metodológica; b) executar, com os participantes da oficina, os exercícios utilizados em sala de aula; c) apresentar as dificuldades de compreensão e discutir caminhos para os superar.

Estratégias e Processos Projetuais

- Tema: **Etnotopografia: Uso do mapa de manifestações**

Ministrante: Paolla Clayr de Arruda Silveira

- Objetivos: Objetiva-se abordar os caminhos da etnotopografia como método de pesquisa para processo de projeto, através da aplicação do Mapa de Manifestações. Como específicos, o minicurso busca apresentar o processo etnotopográfica em pesquisas; descrever as metodologias possíveis, dentre elas, a aplicação dos Mapas de Manifestação; citar as variáveis possíveis de serem enquadradas nos mapas; e apresentar as maneiras de confeccioná-los.

- Metodologia: Iniciaremos o minicurso com uma abordagem teórica da etnotopografia em arquitetura e urbanismo, as vertentes possíveis e as técnicas disponíveis. Apresentaremos a confecção do Mapa de Manifestações utilizadas na análise de duas praças da cidade e juntos construiremos um mapa de manifestações do pátio do IF Fluminense (quiosques e quadras).

- Tema: **Oficina de Estudo da Policromia da Paisagem**

Ministrante: Luis Guilherme Aita Pippi, Renata Michelon Cocco e Lucienne Rossi Lopes Limberger

- Objetivos: Objetiva-se promover o conhecimento e a aplicação prática de variáveis compositivas no âmbito da policromia da paisagem, as quais são intervenientes na atividade de diagnosticar e projetar a paisagem e seus espaços livres nas mais diversas escalas.

- Metodologia: A metodologia de trabalho da Oficina de Estudo da Policromia da Paisagem se dará em grupos de trabalho de duas a três pessoas (duplas ou trios) e o planejamento da Oficina divide-se em duas etapas: etapa expositiva e etapa prática (organizada em dois momentos). Ao final da etapa prática propõem-se um debate de encerramento da Oficina com o intuito de avaliar os pontos positivos e negativos da mesma.

2.1. Etapa expositiva (duração: 30 minutos): Esta etapa se refere à exposição-dialogada do conteúdo teórico sobre policromia da paisagem.

2.2. Etapa prática (duração: 120 minutos):

2.2.1. Momento I (60 minutos): Refere-se à proposição do exercício prático de identificação da paleta de cores predominantes na fotografia de uma paisagem, seja de uma rua, praça, parque, etc. e a posterior simulação da inserção de novas cores nesta paisagem através de elementos paisagísticos, como vegetação e mobiliário/ equipamentos urbanos. A ideia é que sejam selecionadas aproximadamente 15 fotografias de paisagens de diferentes escalas de espaços livres emblemáticos de algumas cidades brasileiras, como: Santa Maria/RS, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Campos dos Goytacazes/RJ, Florianópolis/SC, Salvador/BA, Palmas/TO, etc. Dessa forma, o Momento I envolve os seguintes procedimentos metodológicos:

• Diagnóstico/ identificação da variedade cromática original dos elementos naturais e construídos existentes: definição da paleta de cores predominante na fotografia da paisagem, aplicando assim a análise do disco de cores.

• Proposta cromática: ilustração das combinações cromáticas possíveis pelo estudo da analogia e/ou complementariedade das cores dos elementos naturais e construídos existentes, propondo assim, novos elementos naturais e construídos (mobiliário urbano e estruturas físicas/ equipamentos urbanos) com a aplicação cromática escolhida.

2.2.2. Momento II (60 minutos): A partir da elaboração da proposta cromática para a paisagem estudada, no Momento II elabora-se um quadro de vegetação identificando o nome popular e científico das espécies que foram escolhidas anteriormente apenas pela cor. Além da

indicação da vegetação, devem-se apontar as sensações humanas que deseja atingir pela escolha de tais espécies.

2.2.3. Encerramento (15 minutos): Debate final em mesa redonda do exercício proposta na oficina, de forma a levantar os aspectos positivos e negativos da mesma, bem como comentários e sugestões de aperfeiçoamento para futuras oficinas.

- Tema: **Monte você mesmo o seu mini jardim**

Ministrante: Joelma de Souza Teixeira

- Objetivos: Atualmente os terrários têm a proposta de trazer a natureza para mais perto das pessoas. Seu uso no paisagismo tem se intensificado, pois atende a necessidade do verde em pequenos espaços. A proposta é ensinar a montagem correta do terrário, escolha de vasos e substratos adequados. Explicar sobre a escolha das espécies, a identificação das necessidades hídricas e de iluminação das plantas utilizadas para a correta manutenção do seu terrário. Além de integrar o contato com o verde, que proporciona uma nova perspectiva de qualidade de vida. Diante do cotidiano cheio de pressa e tecnologia, a proposta é parar para ter essa conexão, que pode se transformar num hobby apaixonante e em uma forma de expressar e compartilhar novos sentimentos, experiências e possibilidades. A oficina vai trazer também as possibilidades de personalizar os terrários, com a inclusão de objetos pessoais. Nesse caso, o fundamental é a relação dos ambientes com esse estilo de vida natural, em que a natureza e o verde se tornam essenciais e um elemento forte na ambientação, na decoração e no convívio das pessoas.

- Metodologia: Aula expositiva e prática de construção de terrário.

Planos, Políticas e Projetos

- Tema: **Quebrando paradigmas: os jardins de chuva e sua importância ambiental**

Ministrante: Luciana Fagundes Benevides, Fernanda de Abreu Pereira e Leandro Guedes Marinho

- Objetivos: Objetiva-se propor soluções para mitigar os efeitos das inundações por meio da criação de jardins de chuva. Conceituar os jardins de chuva e abordar sobre seu funcionamento; contextualizar a aplicação dos jardins de chuva na região; executar um protótipo para ilustrar o funcionamento; propor soluções para uma área do entorno do IFF (demonstrando a localização através de mapas); discutir os resultados.

- Metodologia: Através da revisão bibliográfica baseada em livros, artigos, teses e dissertações será demonstrada a definição dos jardins de chuva e suas aplicações. Será elaborado em conjunto com a turma um protótipo do jardim de chuva para melhor visualização de suas particularidades e através de mapas ilustrativos (elaborados pela equipe de ministrantes previamente) do entorno será demonstrada a possível aplicação dos jardins de chuva na região escolhida pela equipe.